

As Profecções segundo Vettius Valens

&

Um esquema para corretamente analisá-las

Copyright Clélia Romano 2008

Vettius Valens diz em sua Antologia, livro IV pag. 24, Editado por Robert Hand e traduzido por Robert Schmidt:

“ Frequentemente eu próprio utilizo planetas em certo zoidia de acordo com a descrição temporal dos fatos e em outros de acordo com sua aparência especialmente se estão no começo ou final do zoidia; similarmente, também porque aparecem duplamente em sua estação ou ao anoitecer. Para fazer um julgamento, então, é necessário saber exatamente em que zoidia e grau eles estão, e especialmente o Horoskopos. Que o começo da explicação comece daqui. Depois de examinar o ano corrente da natividade, eliminamos tantos dozes quanto possamos; e após o delegar de um planeta para outro capaz de receber, saberemos sobre o ano que foi entregue. O que foi dito é conciso em apreensão, mas diverso na forma de julgar. Todos os planetas, então, e o Horoskopos e o Sol e a Lua passam para cada um dos outros e recebem de cada um dos outros.”

Na pagina 25 ele continua, e fornece um mapa como ilustração, no qual o Ascendente é Virgem com Marte, Júpiter ocupando a segunda casa em Libra, Lua na terceira casa em Escorpião, o Lot da Fortuna e Venus na quinta casa em Capricórnio, o Sol e Mercúrio na sexta casa em Aquário, o Lot do Espírito na nona casa em Touro e Saturno em Câncer, na décima primeira casa.

Diz ele:

“ Procuramos o 35 ano. Tiramos 2 vezes doze. Onze sobraram. Conferimos então de que tipo de planeta para que outro tipo ocorre o Ascendente no 11 ano. Encontramos então que 11 anos a partir do Horoskopos trata-se de Marte (que entrega) à Saturno em Câncer, e novamente, a Lua cede para Marte e Venus para a Lua. Todas essas entregas (“ handing over”) estão ativas no 35 ano de vida. E de acordo com o poder do efeito de cada planeta, ele produzirá positivamente ou não em sua doação”

A princípio pouco se entende dessa explanação. Mas, utilizando “whole signs” e montando o mapa a partir dos dados fornecidos por Valens e um outro mapa para o 35º ano de idade, com o Ascendente na 11ª Casa, começamos a perceber a maneira de raciocinar do autor.

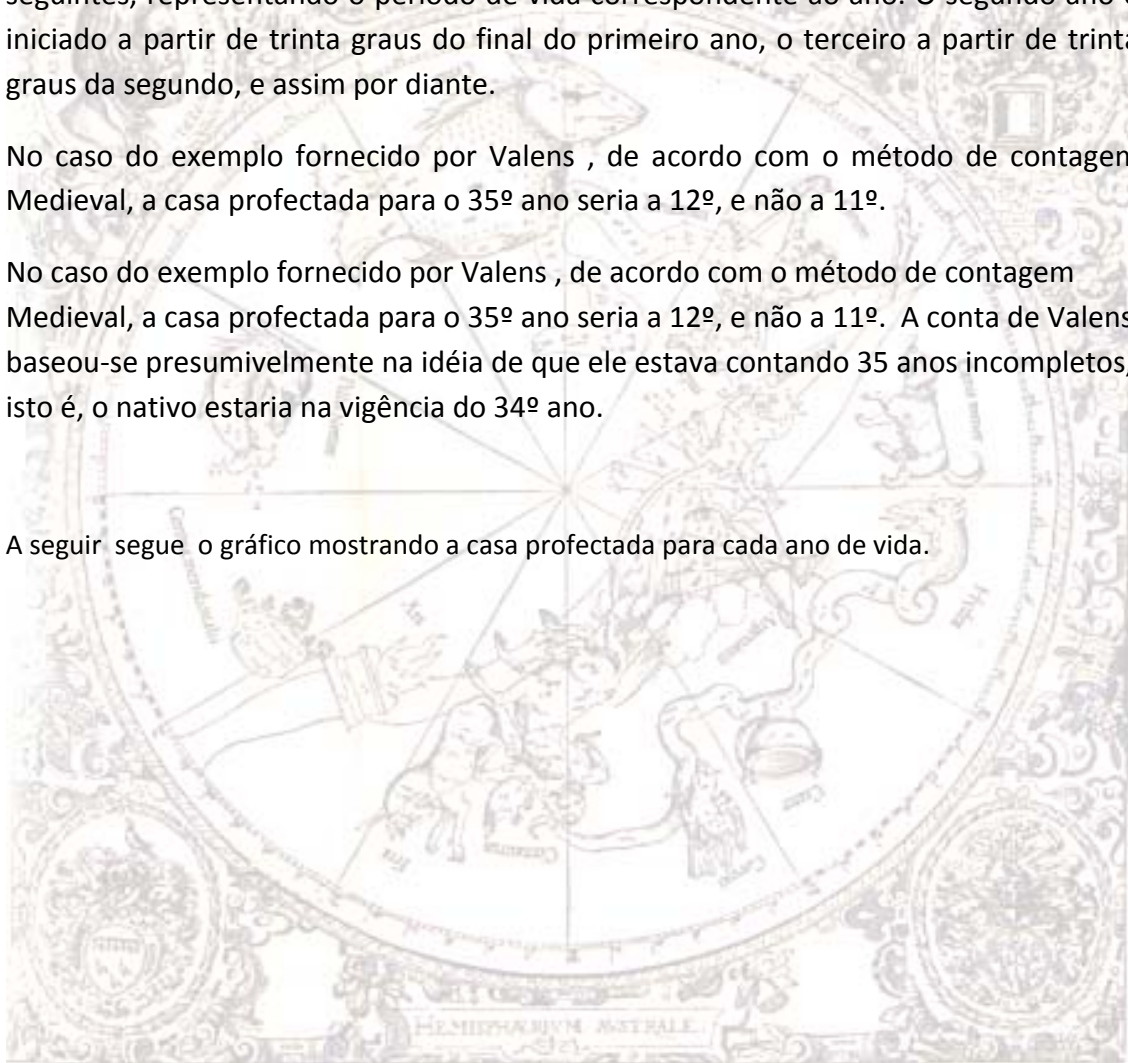
Ele nada mais faz que aquilo que é bem conhecido em astrologia Medieval como profecções, um dos mais eficientes modos de predizer eventos anuais.

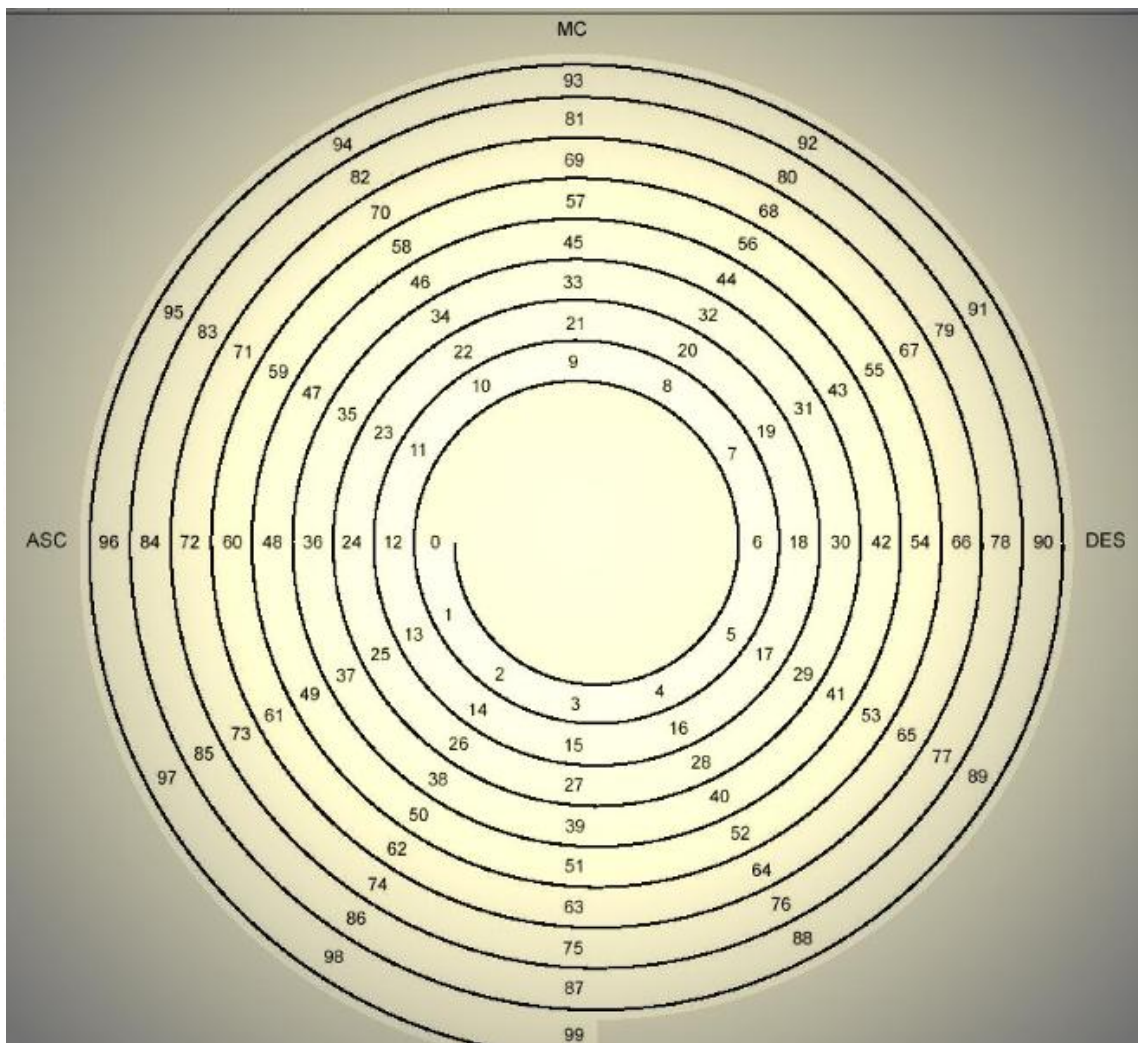
A diferença é que em astrologia Medieval, com muita propriedade, conta-se o primeiro ano de vida começando do grau do Ascendente e o ano estende-se até os trinta graus seguintes, representando o período de vida correspondente ao ano. O segundo ano é iniciado a partir de trinta graus do final do primeiro ano, o terceiro a partir de trinta graus da segundo, e assim por diante.

No caso do exemplo fornecido por Valens, de acordo com o método de contagem Medieval, a casa profectada para o 35º ano seria a 12ª, e não a 11ª.

No caso do exemplo fornecido por Valens, de acordo com o método de contagem Medieval, a casa profectada para o 35º ano seria a 12ª, e não a 11ª. A conta de Valens baseou-se presumivelmente na idéia de que ele estava contando 35 anos incompletos, isto é, o nativo estaria na vigência do 34º ano.

A seguir segue o gráfico mostrando a casa profectada para cada ano de vida.





O raciocínio de Valens sugere um esquema que, uma vez montado, facilita ao astrólogo ter em mente todos os significadores a serem levados em conta para o estudo de determinado ano de vida.

Qualquer técnica que facilite nosso raciocínio e nos encaminhe por uma vereda segura, é muito bem-vinda.

O objetivo deste artigo é justamente esse: fornecer de maneira simples as diretrizes de Valens para analisar as profecções, levando em conta os planetas presentes em determinada casa no mapa natal e vê-los sendo substituídos por outros, aos quais cedem lugar no mapa profectado.

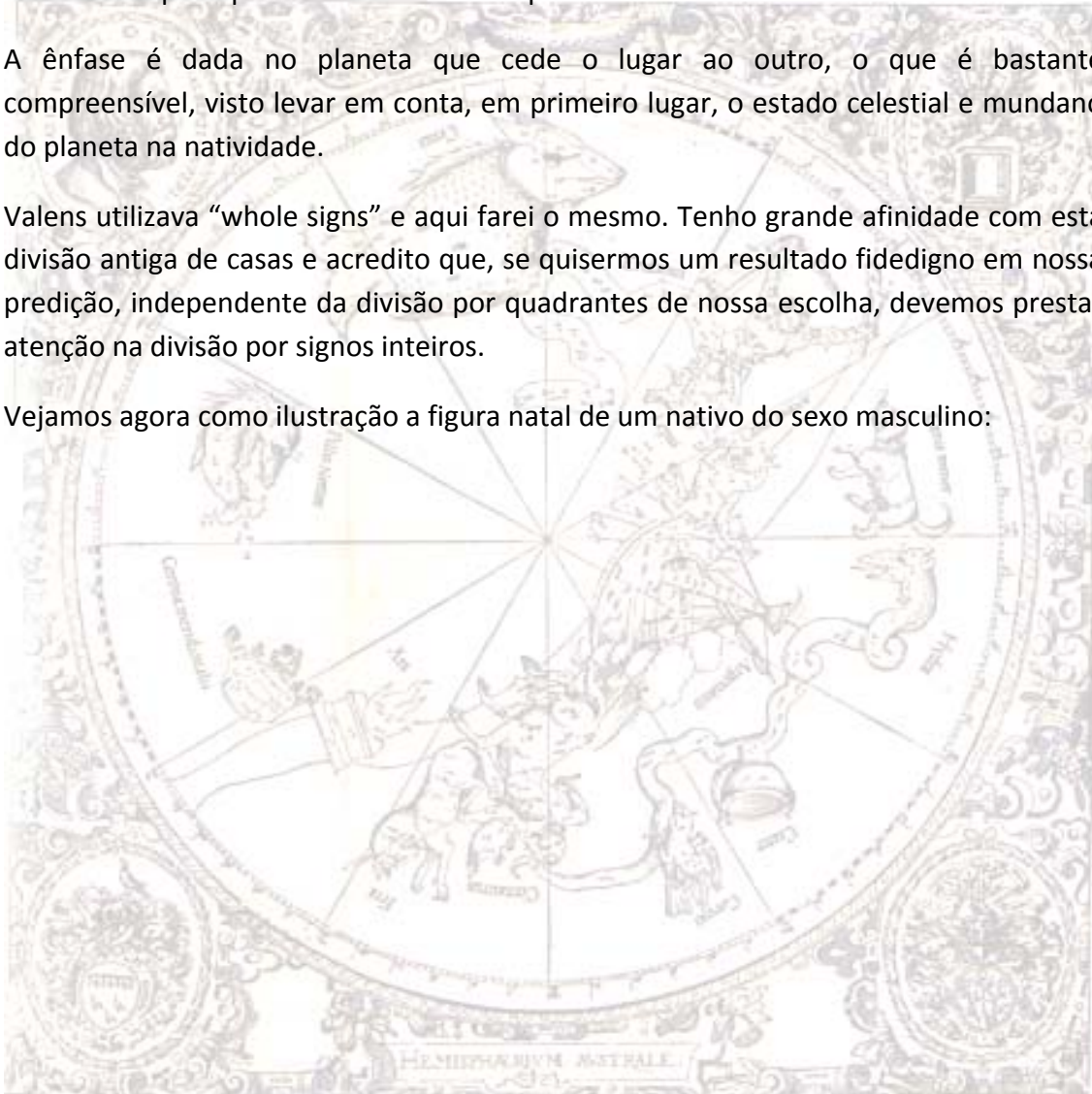
A técnica de Valens é uma delineação da profecção anual e se propõe a saber os acontecimentos anuais. Para saber o que ocorrerá mês a mês a técnica do autor é totalmente diferente da Medieval, e não é objeto desse estudo.¹

Continuando, vamos aproveitar as idéias do mestre sobre planetas “cedendo o lugar” para outros que “tomam seu lugar”, termos esses que poderiam significar algo como a transmissão de poder de um rei para outro, mas o cetro carrega a qualidade do doador, de forma que, quem virá a ocupar o poder no signo e casa profectados, está direcionado pela qualidade do soberano que o antecedeu.

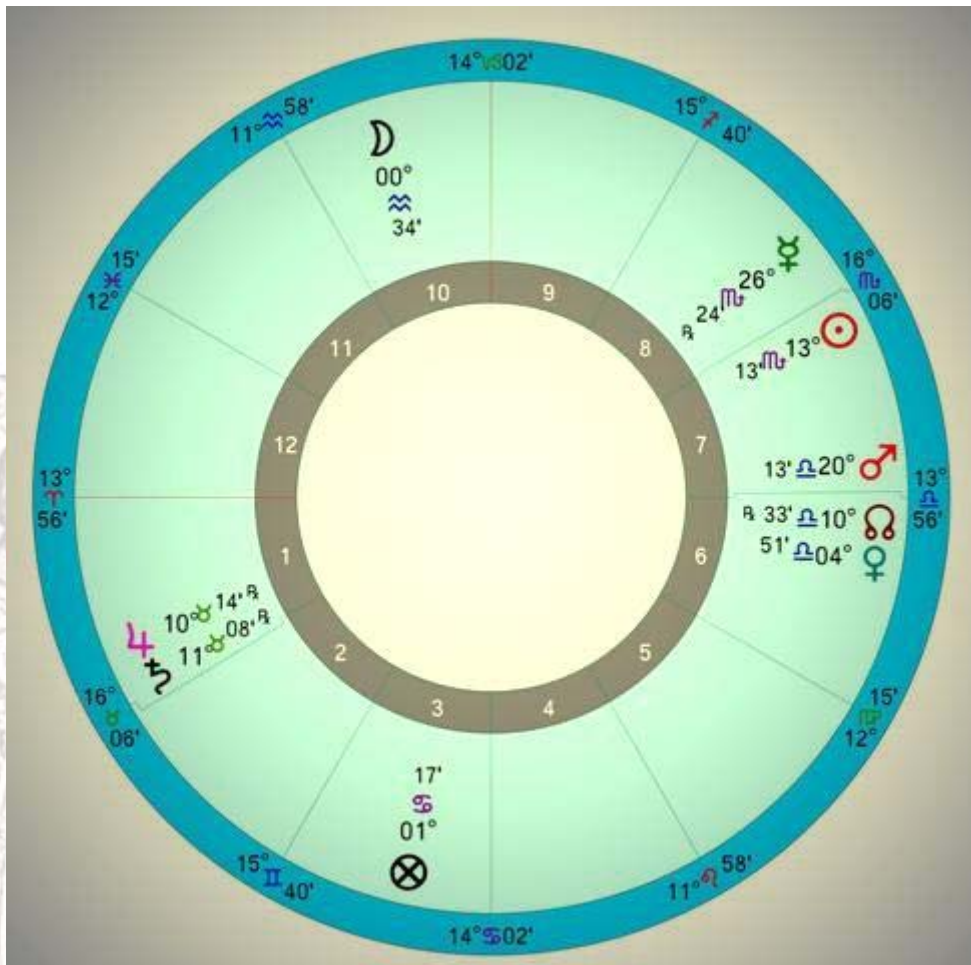
A ênfase é dada no planeta que cede o lugar ao outro, o que é bastante compreensível, visto levar em conta, em primeiro lugar, o estado celestial e mundano do planeta na natividade.

Valens utilizava “whole signs” e aqui farei o mesmo. Tenho grande afinidade com esta divisão antiga de casas e acredito que, se quisermos um resultado fidedigno em nossa predição, independente da divisão por quadrantes de nossa escolha, devemos prestar atenção na divisão por signos inteiros.

Vejamos agora como ilustração a figura natal de um nativo do sexo masculino:

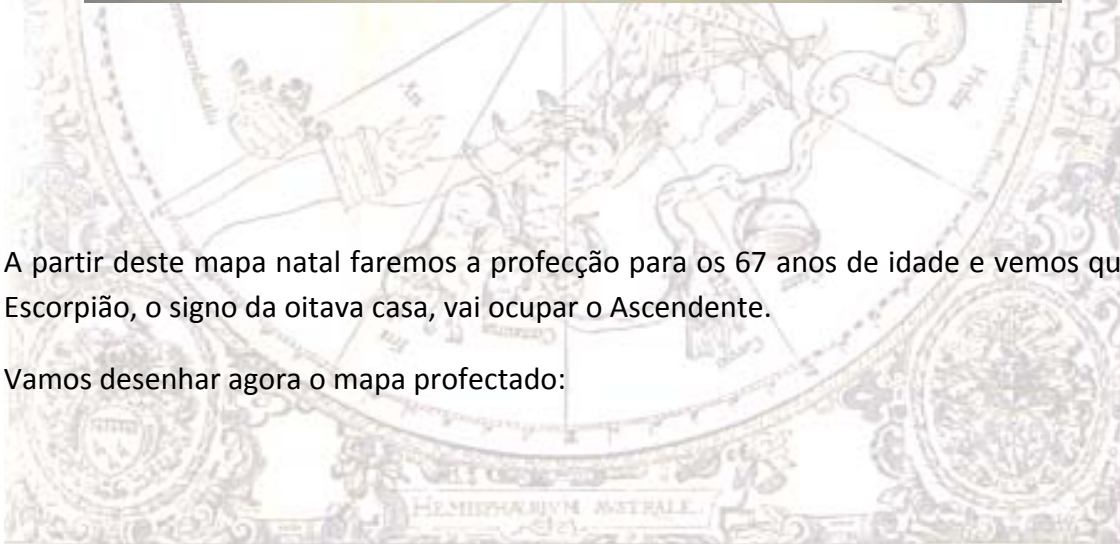


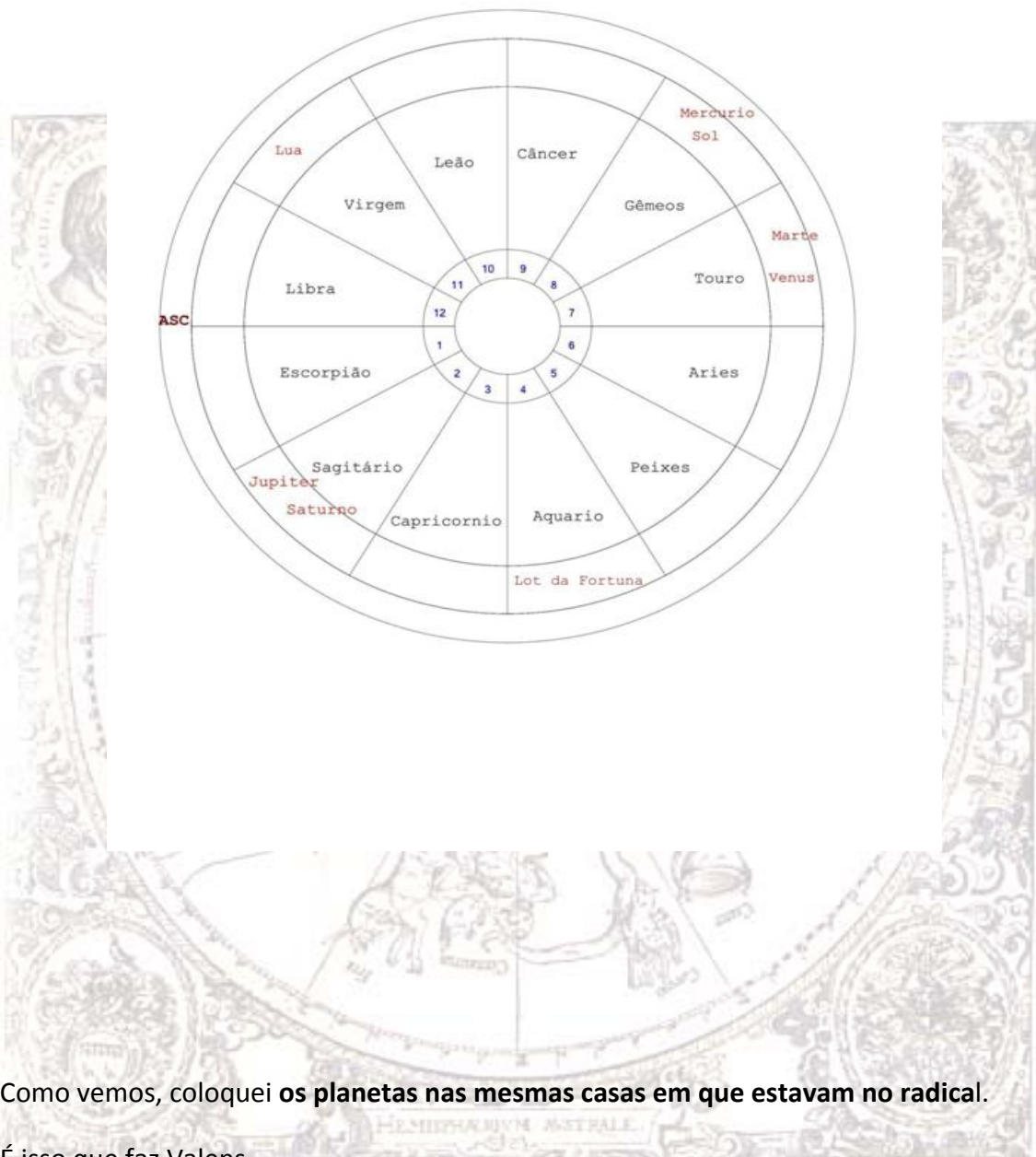
¹ Valens relaciona a previsão mensal com o transito mensal do Sol em relação ao Sol do nascimento. E constrói um Lot a partir daí, somando-o ao Ascendente profectado. Nos nascimentos noturnos ele faz o mesmo com a Lua. Este é um método que não experimentei, mas que vale a pena testar.



A partir deste mapa natal faremos a profecção para os 67 anos de idade e vemos que Escorpião, o signo da oitava casa, vai ocupar o Ascendente.

Vamos desenhar agora o mapa profectado:





Como vemos, coloquei **os planetas nas mesmas casas em que estavam no radical.**

É isso que faz Valens.

Pode parecer absurdo à primeira vista, mas será a maneira do leitor orientar-se a ponto de não perder nenhum significador, quando estiver lidando com profecões. De fato, os planetas colocados no exterior, são configurados no tema natal para as casas nas quais foram colocados na casas profectadas.

Ainda resta lembrar sua posição zodiacal, uma vez que a posição mundana faz parte do esquema acima.

Valens diferencia entre o planeta que está “handing over”, isto é entregando, daquele que recebe o poder, por assim dizer, das mãos do primeiro. Este ultimo (de acordo com a tradução de Robert Schmidt do Grego para o Inglês) estaria “taking over”.

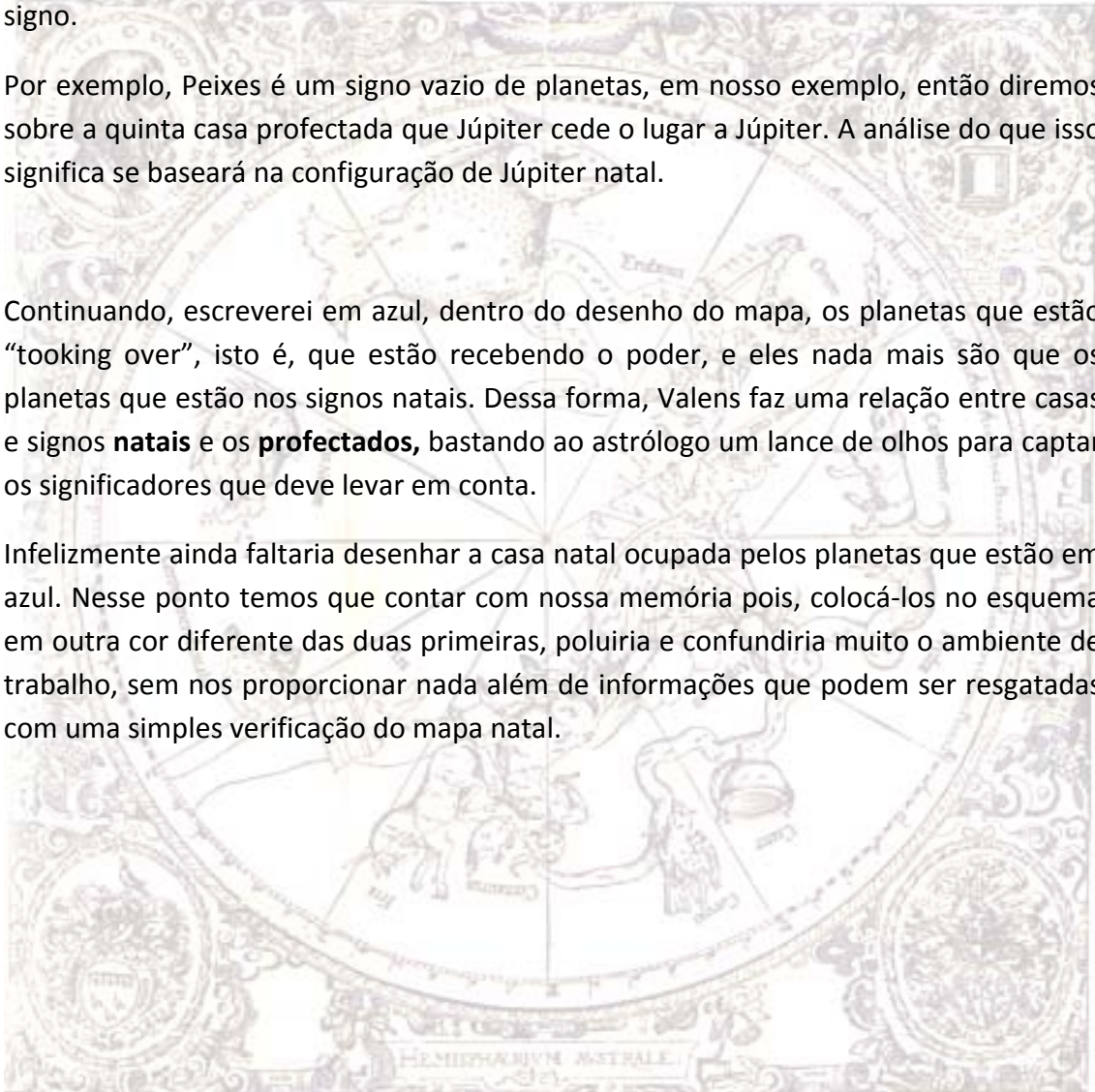
Os planetas que coloquei para fora da carta, em vermelho, são os planetas que estão “handing over”, entregando seu significado e o das respectivas casas, para os planetas ou regentes dos signos das casas profectadas.

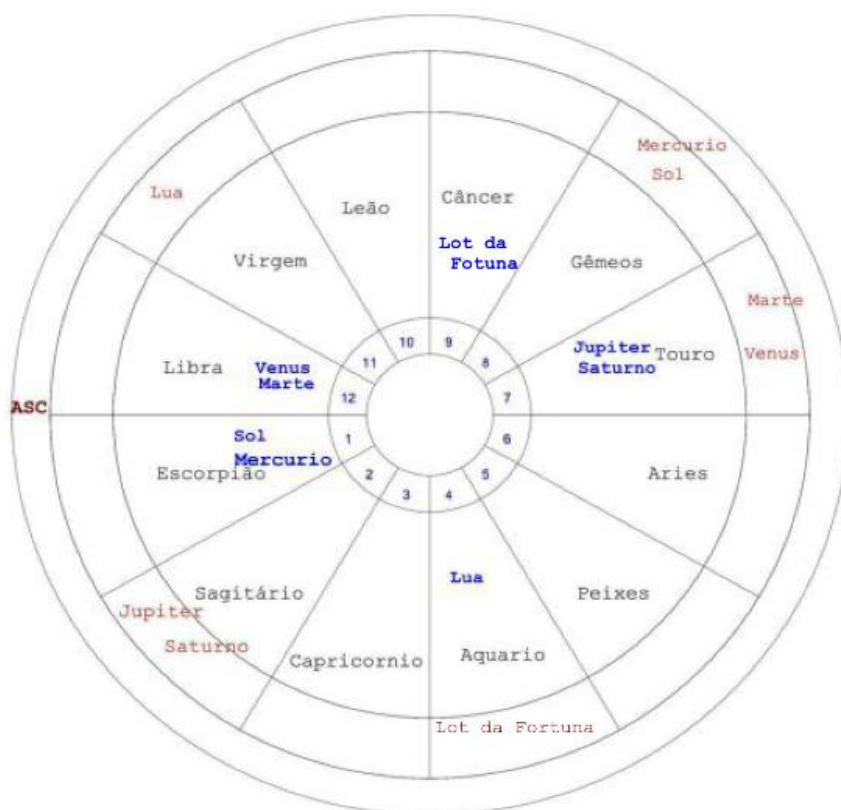
Se estas casas e signos estão vazios na profecção , a entrega é feita para o regente do signo.

Por exemplo, Peixes é um signo vazio de planetas, em nosso exemplo, então diremos sobre a quinta casa profectada que Júpiter cede o lugar a Júpiter. A análise do que isso significa se baseará na configuração de Júpiter natal.

Continuando, escreverei em azul, dentro do desenho do mapa, os planetas que estão “taking over”, isto é, que estão recebendo o poder, e eles nada mais são que os planetas que estão nos signos natais. Dessa forma, Valens faz uma relação entre casas e signos **natais** e os **profectados**, bastando ao astrólogo um lance de olhos para captar os significadores que deve levar em conta.

Infelizmente ainda faltaria desenhar a casa natal ocupada pelos planetas que estão em azul. Nesse ponto temos que contar com nossa memória pois, colocá-los no esquema em outra cor diferente das duas primeiras, poluiria e confundiria muito o ambiente de trabalho, sem nos proporcionar nada além de informações que podem ser resgatadas com uma simples verificação do mapa natal.





Ora, se usarmos a profecções como elementos de predição para o 67º ano do nativo e desejarmos saber, por exemplo, de suas finanças, daremos ênfase à segunda casa e ao Lot da Fortuna.

Convém esclarecer que nem sempre o regente da segunda casa e o Lot da Fortuna são os significadores financeiros do nativo e por isso nossa previsão não será acurada, visto não se basear na perfeita delineação da carta. No entanto, o objetivo deste artigo é apenas descrever um esquema prático para análise do ano através de profecções, de maneira a prontamente ter em mãos os significadores natais e os profectados.

Da mesma forma, aqui os planetas são considerados independente de seus graus no signo. Como disse acima, usarei "whole signs", o que significa que os planetas fazem aspecto de sextil se estiverem dois signos antes ou depois de um significador, de quadratura, se estiverem a noventa graus do significador, de trigono, se estiverem a 4 signos de distancia e de oposição quando em signos opostos. Os planetas serão considerados conjuntos quando estiverem no mesmo signo.

Esclarecido este ponto, retornemos ao caso em estudo: - O que se passa, então, na casa dois e o que nos diz o Lot da Fortuna?

Vemos que na carta natal a casa dois é ocupada por Júpiter e Saturno os quais, neste ano, cedem sua posição a Júpiter, o regente do signo de Sagitário.

A princípio parece algo positivo, visto ser Júpiter um planeta benéfico. Mas, antes de dar qualquer parecer, verificaremos a condição natal do planeta e como está configurado na profecção anual.

A conjunção natal de Júpiter/ Saturno foi parar na casa sete, o que liga a casa dois a ela.

Não podemos deixar de notar que a sétima casa natal recebe a negatividade de Marte em detrimento, mas em compensação possui Venus domiciliada. O que ocorre agora é uma repetição, em forma diferente, do que ocorre no mapa natal. A diferença é que agora temos Touro e não Libra na casa sete, com o mesmo tipo de relação com Venus e Marte que Libra possuía. Vemos então que a conjunção Marte/Venus cede para Júpiter/Saturno.

Júpiter/Saturno não tem dignidade em sua posição natal em Touro e, além disso, tratando-se de um mapa diurno, estão fora de “sect”. Não parece que tenham muito a oferecer e a transferir para o dono da casa dois profectada, Júpiter.

Em compensação Venus/Marte, sendo Venus dona do domicílio natal e profectado, transfere sua energia para Júpiter /Saturno. O fato poderia ser testemunho de algumas boas novas para as finanças através da parceria. No entanto, vemos Libra, onde originalmente estava a conjunção Venus/Marte, ocupar a 12ª casa, uma casa de limitações. Ainda assim Venus é de alguma ajuda, mas perde grande parte de seu poder benéfico.

Podemos dizer que a situação financeira repousa sobre as parcerias, mas esse aspecto é instável. Júpiter e Saturno substituem Marte e Venus na casa sete (isto é, Venus/Marte estão “handing over” e Júpiter /Saturno “taking over”), e a conjunção Marte/Venus natal cai na casa doze profectada. Isso pode trazer períodos de dificuldades e desgastes, não apenas por haver uma ligação com a casa doze, mas porque Marte é um maléfico em mal estado cósmico e Saturno, seu substituto, é um maléfico sem dignidade.

Resta-nos averiguar o Lot da Fortuna, para verificar se tal estudo nos acrescenta algo, confirmando ou não nossas anteriores suposições.

Vemos que o Lot da Fortuna cede lugar à Lua. Ora, na figura radical a Lua ocupa a casa 11, uma casa profícua.

A Fortuna está dando lugar à Lua e a Lua é um benéfico, sendo um luminar: é um indicio positivo ligado à casa quatro. Como esta casa é relacionada a bens imóveis, podemos dizer que algum dinheiro virá de propriedades. Os amigos podem interferir nesse ganho positivamente (casa 11) mas de maneira irregular, visto a Lua estar fora de "sect", peregrina e regida por um maléfico, Saturno, na casa das finanças, a casa dois natal. Mesmo assim ela ocupa uma casa muito benéfica.

No mapa profectado a Lua está transferindo, a partir da 11ª casa, sua posição para Mercúrio, o dono do signo no presente ano. Mercúrio ocupa a oitava casa natal e rege a oitava profectada (Gêmeos é o signo que ocupa a casa 8 do ano).

Vemos portanto que o Lot da Fortuna liga as casas quatro ,oito e onze. Podemos supor que haverá usufrutos advindos de bens dos mortos, heranças ou dinheiro dos outros, com ênfase em bens imóveis, afetando positivamente o nativo, visto Mercúrio estar diretamente ligado ao Ascendente na profecção. Mas Mercúrio na carta natal está retrógrado, o que não ajuda os assuntos da casa oito.

A primeira casa e o Ascendente

Qualquer que seja o detalhamento de um aspecto do mapa, sem a devida análise do Ascendente ele torna-se simplesmente vazio. A figura do nativo é o eixo por onde circulam os fatos de sua vida. Da mesma maneira que no mapa natal, o estudo do Ascendente profectado, relacionando-o ao Ascendente natal, fornece a verdadeira dimensão de todos os outros fatos, casas mundanas e aspectos da vida.

Observemos que o Ascendente este ano, no caso em estudo, ocupa a oitava casa natal. A oitava casa tem a ver com a morte e o dinheiro de terceiros.

Ocorre que, se olharmos os planetas pelo lado externo do mapa, Marte, o regente do Ascendente, Escorpião, cede lugar ao Sol e a Mercúrio. Onde está Marte este ano? Está junto a Venus caindo na casa doze da profecção. Na sétima casa profectada Marte/Venus estão passando seu lugar para Júpiter/Saturno.

Por signo Marte não está bem e é o regente por exaltação do MC natal. É difícil acreditar no poder de ação do nativo tendo em vista o significado da casa dez ligada à práxis. O Ascendente também não está em posição confortável, sendo regido por Marte.

Além disso, o Ascendente natal, Áries, foi parar na sexta casa da profecção. Mercúrio, regente da sexta casa natal cede lugar a Marte na sexta profectada...e Marte, como já dissemos, é o regente do Ascendente! A saúde estará debilitada e doenças devem ocorrer.

Quanto à posição de Venus, dada sua importância para o relacionamento, o fato de estar na casa doze profectada junto a Marte prenuncia sofrimentos no relacionamento.

A casa sete está bastante habitada, por benéficos e maléficos, o que mostra, do ponto da parceria e da segunda casa, um ano irregular para finanças e parcerias.

Limitações e sofrimentos podem ocorrer também por causa de inimigos ocultos e/ou problemas de saúde.

Conclusão

Todas as casas devem ser examinadas da forma acima descrita, de acordo com seu significado natal e profectado, assim como devem ser relacionados os planetas configurados para todas as atividades a serem estudadas.

Resta dizer que Valens preconiza a realização da profecção da Lua, quando se quer saber de assuntos do corpo e do Sol, quando se quer saber da reputação e brilho. Basicamente, e no mínimo, devem ser feitas essas três cartas, embora que para saber de assuntos específicos, tais como o amor, ele faz a profecção tomando os Lot correspondentes como *horoskopus*: Eros para o amor, Necessidade para doenças e assim por diante.

Bonatti também afirma que cada casa pode ser tomada como Ascendente, não apenas o Sol e a Lua.

No presente artigo segui a delineação Medieval e utilizei um esquema próprio inspirado na maneira de Valens relacionar os planetas e casas profectados em relação aos natais.

Realizei tão somente a profecção do *horoskopo* e conclui, sem uma análise aprofundada o suficiente, que o ano prometeria limitações e perdas, saúde debilitada, altos e baixos matrimoniais e alguns pontos positivos relacionados a heranças e bens imóveis.

Escusado dizer que tal análise tem apenas caráter didático, sendo um exercício para testar e demonstrar a utilização prática de um dos esquemas de predição anual, a profecção.

Clelia Romano, DMA

